



PÔSTER

Político e Gestão

A importância do grupo de aprimoramento gerencial na qualificação da prática profissional

Eliane Gonçalves Paiva Lopes. Referência técnica da Gerência de Epidemiologia e Regulação do Distrito Sanitário Norte/BH, Apoiadora do GAGE. liziropbh.gov.br

Moisés Gonçalves. Gerente do Centro de Saúde MG 20 - Distrito Sanitário Norte - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. csmg20@pbh.gov.br

Elisane Adriana Santos Rodrigues. Gerente do Centro de Saúde Jardim Felicidade - Distrito Sanitário Norte - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. elisane.rodrigues@pbh.gov.br

Natália de Cássia Horta. Acessora da Gerência Regional de Saúde Norte, apoiadora do GAGE - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. nanahorta@yahoo.com.br

Silvana Benjamim Guimarães. Gerente do Centro de Saúde São Tomas - Distrito Sanitário Norte - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. saotomas@pbh.gov.br

Introdução: A qualificação profissional é uma ação de educação permanente imprescindível para a qualidade da assistência em saúde. A Gerência de Saúde Norte de Belo Horizonte (BH) vem desenvolvendo desde abril de 2012 o Grupo de Aperfeiçoamento Gerencial (GAGE). Trata-se de um dispositivo para transformar e qualificar a prática profissional que surgiu da demanda dos próprios gerentes.

Objetivos: Relatar a experiência de desenvolvimento de um dos três grupos que compõem o GAGE na busca de aprimorar os conhecimentos referentes à gerência e à gestão em saúde, na interface com o trabalho na Atenção Primária à Saúde, com meta na qualificação da prática gerencial.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Para organização da proposta do GAGE na regional Norte-BH, foram formados 3 grupos de 16 participantes em cada um, com encontros mensais, utilizando como metodologia o Ciclo de Aperfeiçoamento da Prática Profissional-CAPP. Buscou-se ampliar os conhecimentos e a troca de experiências em um espaço conquistado de valorização profissional nesta regional, com foco no aprofundamento das questões que permeiam a prática. Por meio de metodologia problematizadora e da aprendizagem colaborativa, com o compartilhamento de lacunas e dificuldades do cotidiano, tem sido possível estruturar ferramentas e articular recursos que tornem a gestão e a gerência em saúde mais embasadas.

Resultados: Os integrantes do GAGE 2 elencaram como tema prioritário para estudo a “Gestão do Tempo Gerencial” considerando os problemas cotidianos. Essa escolha implicou em avançar em um campo profícuo e abrangente, já que as atribuições gerenciais em saúde envolvem múltiplas tarefas, habilidades e competências. Assim, debruçou-se sobre um dos maiores desafios da categoria diante de uma agenda sobrecarregada, frente à organização do seu tempo e amplitude de tarefas. O grupo trabalhou o tema buscando referencial teórico pertinente e discutindo sobre a experiência dos participantes, relacionando a prática pessoal e profissional, com a experiência dos pares e a teoria abordada.

Conclusão ou Hipóteses: Percebe-se como produto dessa proposta de educação permanente a motivação para o estudo e qualificação da prática gerencial, bem como suporte mútuo para enfrentamento dos problemas cotidianos. Ainda, existe o desafio de motivar a participação efetiva de todos os gerentes e de construir produtos que contribuam para a disseminação das discussões realizadas, em andamento para 2013.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Gestão em Saúde. Educação.